

“Oficinas de artesanato e laboratórios de pesquisa! Dificilmente encontráveis em casas brasileiras, são a regra nas casas americanas. Em 1783, Benjamin Franklin inventa o para-raios; em 1787, John Fitch faz a sua primeira demonstração da máquina a vapor no rio Delaware. Em 1877, Thomas Edison inventa o fonógrafo; depois vem Goodyear, com a vulcanização da borracha, e Gatling, com a metralhadora (...) Mesmo que existisse – e não existe – essa coisa a que dão o nome de vocação, como buscar no ambiente da senzala inspiração e gosto pelo trabalho construtivo e de iniciativa própria? Onde inspirar-se? No exemplo dos bandeirantes? Nas sugestões dos engenhos? Nas lições dos antepassados latinos revigorados pela Renascença?”

(MOOG, Vianna. **Bandeirantes e pioneiros**: paralelos entre duas culturas. São Paulo: Globo, 1957, p. 164. Texto adaptado)



Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/3377084>

A partir das ideias abordadas na prova de português e de redação a respeito do contexto da ciência, **produza um texto dissertativo-argumentativo discorrendo sobre os desafios para a difusão da ciência e da tecnologia na sociedade contemporânea.**

Em sua escrita, atente para as seguintes considerações:

1. Privilegie a norma culta da língua portuguesa. Eventuais equívocos morfosintáticos, erros de regência, concordância, coesão e coerência, bem como desvios da grafia vigente e a não observância das regras de acentuação serão penalizados;
2. Seu texto deverá ter entre 25 (vinte e cinco) a 30 (trinta) linhas escritas à tinta azul ou preta. A produção de texto DEVERÁ ser realizada no CADERNO DE SOLUÇÕES; e
3. Não copie nem faça paráfrases de nenhuma parte dos textos apresentados neste exame, seja da prova de português ou da prova de inglês.

COMENTA

A relevância da ciência e da tecnologia para o desenvolvimento humano é inegável; desde a Antiguidade, os avanços da sociedade só têm sido possíveis a partir do investimento e da valorização da área científica e tecnológica. Contudo, contraditoriamente, estamos vivenciando um período de forte descrença e desvalorização dessa área. Nesse sentido, a prova de redação do IME de 2021/2022 propôs a discussão, em um texto dissertativo-argumentativo, sobre os **desafios para a difusão da ciência e da tecnologia na sociedade contemporânea.**

A prova de redação apresentou dois textos motivadores: o primeiro tecia uma comparação entre Brasil e Estados Unidos a respeito da relevância dada pelos últimos a *oficinas de artesanato e laboratórios de pesquisa*, o que favoreceu o desenvolvimento de inúmeros cientistas notáveis na história mundial, em detrimento da falha brasileira no que concerne à vocação científica, algo que é percebido como fruto de nossas raízes coloniais. Diante disso, já é possível entender a defasagem brasileira no ramo, salientando um dos desafios mencionados pelo recorte temático.

O segundo texto consistia em uma charge a qual apresentava uma sala de aula com marcas de problemas estruturais, cuja professora aludia à importância da educação científica e tecnológica para o desenvolvimento de um país. Na imagem, é perceptível o desconhecimento dos estudantes quanto a um aparelho microscópico apresentado pela docente, o que também se configura como uma dificuldade para a disseminação da ciência e da tecnologia.

Além dos textos motivadores que compõem a proposta de redação, o enunciado fez menção ainda a que fossem considerados os textos da prova de português, os quais também relacionavam, de maneiras distintas, aspectos científicos e tecnológicos.

Diante do que foi construído pela proposta, ao candidato caberia refletir acerca do que tem impedido, na contemporaneidade, a propagação da área científica e tecnológica e se valer de conhecimentos da atualidade para embasar sua argumentação. Nesse aspecto, são possíveis abordagens que problematizem questões tanto governamentais, quanto sociais. No que se refere ao governo, pode-se argumentar, especificamente no Brasil, sobre o insuficiente investimento destinado à área de Ciência e Tecnologia, a qual tem sofrido sucessivos cortes ao longo dos últimos anos. Essa insuficiência tem se mostrado prejudicial em diversas esferas, desde a educação básica (como explicitado na charge da proposta) até o ensino superior, maior responsável pelo ramo da pesquisa no Brasil. Em relação à sociedade, seria possível a discussão sobre a notável e crescente desconfiança, por parte da população, na ciência, vide a atual ascensão dos movimentos antivacinação no mundo inteiro.

Caberia, ainda, como outro aspecto relevante a se discutir na redação, a abordagem a respeito dos efeitos que podem ser (e já estão sendo) originados por essa problemática, como o baixo potencial de desenvolvimento social, humano e econômico – o que, muitas vezes, gera uma dependência em relação a outros países – e o expressivo fenômeno da fuga de cérebros em países como o Brasil, onde profissionais, muitas vezes, não encontram adequadas oportunidades de trabalho, além de se sentirem constantemente desvalorizados.

Dessa maneira, a partir da análise, pode-se considerar que o IME apresentou uma prova de redação cujo tema é bastante pertinente à atualidade, sobretudo diante do contexto de pandemia que estamos vivenciando, o qual tem mostrado a imprescindibilidade do trabalho de cientistas no combate à covid-19 para a manutenção do bem-estar geral da sociedade.